

complementar de DNA (cDNA), utilizando a transcriptase reversa. A seguir, realizamos a reação em cadeia da polimerase utilizando os primers GAPDH, B-actina, RPL0, SDHA e HPRT1 no termociclador. Estes dados serão analisados por $\Delta\Delta C_t$ e comparados entre os diferentes tipos celulares, auxiliando na escolha de qual o gene de referência para controle interno ideal para as nossas futuras pesquisas. Dessa forma, este trabalho possui relevância no sentido de padronizar e melhorar a eficiência do uso destes genes de controle interno nas pesquisas, envolvendo o ensaio de qRT-PCR, desenvolvidas posteriormente. Unitermos: QRT-PCR; Controles internos.

P1535

Miíase oral em paciente com Doença de Batten

Bruno Dutra Marques, Camila Longoni, Vinícius Matheus Szydoski, Caroline Hoffmann Bueno, Raissa Nsensele Nyarwaya, Angelo Luiz Freddo, Adriana Corsetti, Edela Puricelli, Deise Ponzoni - HCPA

Introdução: A miíase é uma doença causada pela invasão dos tecidos por larvas de moscas. Mais de 150 espécies de dípteros podem causar miíase em humanos. A miíase oral, em humanos, tem baixa incidência e está associada a fatores predisponentes locais, sistêmicos e ambientais. **Relato de Caso:** Paciente masculino, 19 anos, leucoderma, portador de Doença de Batten (apresentando ataxia e hipoacusia neurossensorial), recebendo terapia nutricional enteral exclusiva via gastrostomia, presença de sonda vesical, com histórico de internações recorrentes. O paciente foi levado a emergência apresentando febre (39,5°C) e aumento de volume em região maxilar à esquerda. Exame físico intrabucal revelou a presença de importantes úlceras necróticas infestadas por grande quantidade de larvas em região vestibular e palatina da maxila, associadas a áreas de exposição de tecido ósseo. Paciente com mordida aberta anterior, palato ogival, retrognatia, hiperplasias gengivais e má higiene bucal. Exame tomográfico da região revelou significativo comprometimento de tecidos moles na região (4,9 cm no eixo transversal e 3,9 cm no eixo ântero-posterior), sem envolvimento de tecido ósseo. Diante do diagnóstico, foi administrada a ivermectina. O paciente foi submetido, sob anestesia geral, ao procedimento cirúrgico para remoção mecânica das larvas (263 larvas) e debridamento dos tecidos necrosados. Durante o procedimento, a aplicação tópica de éter foi realizada. Os cuidados locais, com as feridas e higiene intrabucais, foram mantidos durante todo o período de internação. Não foram observadas novas larvas e já no décimo dia pós-operatório o tecido ósseo já havia sofrido processo de granulação. **Discussão:** Embora o fator socioambiental exerça forte papel na prevalência e desenvolvimento da miíase, há que se considerar que o paciente apresentava condições predisponentes, tanto sob o aspecto sistêmico quanto local. Cuidados de higiene devem ser intensificados, como medidas preventivas. A utilização da ivermectina (macrolídeo semi-sintético) está indicado e é seguro para o controle da parasitose em humanos. **Considerações finais:** Embora a miíase oral apresente pouca prevalência e não caracterize um problema de saúde pública, medidas sanitárias e orientação aos familiares e pacientes predisponentes à condição poderiam ser instituídas, visando a erradicação ou diminuição da incidência desta doença que afeta principalmente indivíduos em condição de vulnerabilidade. Unitermos: Doenças parasitárias; Miíase; Cirurgia bucal.

P1543

Estimulação transcraniana por corrente contínua como modulador de astrogliose dosando biomarcadores: S100B e GFAP

Lisandra Eda Fusinato Zin Ciapparini, Etiane Micheli Meyer Callai, Milton Cristian Rodrigues Cougo, Luciana Santa Catarina, Adriana Fernanda Kuckartz Vizuete, Carlos Alberto S. Gonçalves, Deise Ponzoni, Edela Puricelli, Iraci Lucena da Silva Torres, Alexandre Silva de Quevedo - UFRGS

INTRODUÇÃO: A Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) atua modulando a atividade neuronal. No entanto, os atuais modelos animais usados para o estudo da ETCC podem causar vieses por serem invasivos ou necessitarem de imobilização. A combinação do efeitos intrínsecos do modelo e da ação terapêutica da ETCC pode causar diferentes alterações no sistema nervoso central (SNC). Estas modificações podem envolver células da glia que quando são submetidas a danos ou patologias são ativadas. Desta forma, faz-se necessário a investigação dos possíveis efeitos dos modelos animais, para o uso da ETCC, em astrócitos. Alguns marcadores podem ser utilizados para avaliar as modificações nestas células (ex. astrogliose). Como, por exemplo, a Proteína Ligadora de Cálcio (S100B), presente no citoplasma do astrócito, sendo liberada durante a sua atividade; e a Proteína Ácida Fibrilar Glial (GFAP) que é um marcador clássico de dano celular. **OBJETIVO:** Testar o efeito de uma única sessão de ETCC sobre células da glia de ratos. **MÉTODOS:** Foram utilizados 70 ratos Wistar de 60 dias de idade, divididos em 9 grupos: Controle Total, ETCC30, ETCC60, ETCC120, ETCC24h, ShamETCC 30, ShamETCC 60, ShamETCC 120 e ShamETCC 24h. Os grupos ETCC receberam uma corrente elétrica de 0,5mA/20min. O grupos Sham somente permaneceram imobilizados pelo mesmo período. Os animais foram eutanasiados (guilhotinamento) 30min, 60min, 120min, 24hs após a sessão, de acordo com o grupo. Os córtex cerebrais foram analisados por ELISA para quantificação de S100B e GFAP. A análise sistemática do tempo foi realizada pelo teste de ANOVA de uma via seguida pelo post hoc LSD de Fisher ($P < .05$). Aprovação CEUA/UFRGS: 32196 e CEUA/HCPA: 16-0408. **RESULTADOS:** Houve a elevação significativa da concentração de S100B nos grupos Sham ETCC 30 ($C < S30$, $P = 0.001$) e Sham ETCC 60 ($C < S60$, $P = 0.008$) em relação ao controle. Os animais que receberam o tratamento ativo não apresentaram aumento de S100B em ambos os tempos ($C = E30$ E $C = E60$, $P > 0.05$). Não houve diferenças estatísticas em relação ao GFAP em todos os grupos analisados ($P > 0.05$). **CONCLUSÃO:** A imobilização do atual modelo é potencialmente um agente estressor que altera a atividade astrocitária. A reversão deste aumento nos grupos ETCC indica que o tratamento é capaz de prevenir/reverter os efeitos da imobilização nos tempos de 30 e 60 minutos nas condições deste estudo. Unitermos: Estimulação transcraniana por corrente contínua; Astrócitos; Astrogliose.

P1580

Expressão de proteínas da via BDNF/TRKB em neoplasias malignas de glândula salivar

Vivian Petersen Wagner, Virgílio Gonzales Zanella, Pettala Rigon, Cintia Correa, Marinez Bizarro Barra, Ricardo Gallicchio Kroef, Felipe Paiva Fonseca, Pablo Agustin Vargas, Rafael Roesler, Manoela Domingues Martins - HCPA

Introdução: A via de sinalização desencadeada pela ligação do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) ao seu receptor tirosina kinase B (TrkB) está super expressa em diferentes neoplasias malignas. Sua ativação estimula a proliferação tumoral, invasão e metástase; transição epitelial-mesenquimal e resistência à quimioterapia. Além disso, sua maior expressão em amostras teciduais tem sido relacionada a um pior prognóstico em diferentes neoplasias de origem epitelial. Até o momento, não se sabe qual

o papel prognóstico desta via em neoplasias malignas de glândula salivar (NMGS). Objetivos: Avaliar o valor prognóstico do BDNF, seu receptor TrkB e de dois alvos da ativação desta via (Akt e pS6) em NMGS. Métodos: Foi realizada reação de imunistoquímica em 128 casos de NMGS para os anticorpos BDNF, p-TrkB, p-Akt e pS6. As lâminas foram digitalizadas e analisadas usando o scanner de slides Aperio Scanscope CS. Resultados: A maioria dos casos foram positivos para todos os marcadores e observou-se uma correlação direta entre expressão de BDNF, pTrkB, pAkt e pS6. A co-localização de BDNF e p-TrkB em diversos casos sugere um mecanismo autócrino desta via nestes tumores. O Carcinoma Adenoide Cístico, o Carcinoma Ex-Adenoma Pleomórfico e o Carcinoma Ductal apresentaram maior expressão de BDNF que os demais tumores. Dentre todos os tipos histológicos avaliados, o Carcinoma de Células Aciniformes foi o que apresentou menor expressão desta proteína. No CAC, a expressão do BDNF foi associada à presença de invasão perineural. A imunoeexpressão de todas as proteínas da via BDNF/TrkB não tiveram associação com nenhum desfecho clínico nas neoplasias avaliadas. Conclusão: Nossos resultados indicam que a via BDNF/TrkB é mais expressa em alguns tipos histológicos específicos de NMGS e parece estar associada a presença de diferenciação ductal. Além disso, o BDNF parece estimular desfechos histopatológicos de agressividade como invasão perineural. Unitermos: Câncer de cabeça e pescoço; Biomarcadores; Fator de crescimento.

P1635

Lesão oral em transplantado renal

Milton Cristian Rodrigues Cougo, Karen Loureiro Weigert, Renan Cavalheiro Langie, Felipe Artuzi, Alexandre Silva de Quevedo, Rosana Mussoi Bruno, Deise Ponzoni, Edela Puricelli - ISCMPA

Introdução: O paciente transplantado renal pela condição de imunossupressão, frequentemente apresenta alterações na cavidade bucal. Um importante diagnóstico diferencial é o Sarcoma de Kaposi (SK) que tem prevalência aumentada nesta população de imunossuprimidos. O SK é uma neoplasia maligna, com manifestações em pele, mucosas e outros órgãos. Sua ocorrência está associada à presença do vírus HHV8 ou KSHV. Relato do caso clínico: Paciente masculino, 28 anos, portador de glomeruloesclerose segmentar e focal que evoluiu para doença renal em estágio final e foi submetido a cinco transplantes por recidiva da doença. O quinto transplante foi realizado em fevereiro de 2017 quando recebeu indução com rituximabe, globulina antitímocítica, metilprednisolona seguidos de terapia de manutenção com tacrolimo, micofenolato sódico e prednisona. Em maio de 2017 iniciou com queixa de dor intrabucal. O exame clínico intrabucal revelou a presença de lesões de aspecto violáceo e ulcerações. O paciente mantinha a higiene bucal com o uso de escova dentária. Diante do quadro clínico, as hipóteses diagnósticas foram lesão traumática, viral ou a presença de neoplasia. O tratamento odontológico tópico associado à aciclovir foi instituído e a partir do 5º dia, já era evidente a cicatrização parcial das lesões intrabucais. Aos 21 dias de acompanhamento odontológico foi observada a regressão total das lesões. PCR para HHV8 e Polioma (BK) vírus positivos. Tratado com cefepime e ganciclovir. Discussão: As características clínicas das lesões bucais em pacientes transplantados são diversas podendo levar a um diagnóstico duvidoso. A característica clínica das lesões, o resultado positivo para a presença de HHV8 e o fato do paciente estar em terapia imunossupressora indicavam o diagnóstico de neoplasia. Porém, as infecções especialmente virais podem ter um comportamento agressivo nessa condição. Cabe ressaltar que a instituição da higiene bucal, em pacientes imunossuprimidos, previne o aparecimento de inúmeras complicações. Contudo, a escovação dentária não pode se tornar um agente agressor, causando trauma nas mucosas intrabucais e ser origem de lesão. Considerações finais: O cirurgião-dentista deve fazer parte da equipe multidisciplinar que assiste o paciente transplantado renal. Além de colaborar para a diminuição de comorbidades associadas às infecções oportunistas, o profissional desempenha importante papel no diagnóstico de lesões presentes na cavidade bucal. Unitermos: Transplante de rim; Imunossupressão; Doenças da boca.

P1685

Existe vantagem em registrar os testes comportamentais em vídeo? Comparação de resultados de teste de placa quente em ratos: vídeo X tempo real

Etiane Micheli Meyer Callai, Lisandra Eda Fusinato Zin Ciapparini, Milton Cristian Cougo, Jamile Boff, Stéphanie Klaudat Pandolfo, Adriana Corsetti, Ângelo Freddo, Deise Ponzoni, Iraci Lucena da Silva Torres, Alexandre Silva de Quevedo - HCPA

INTRODUÇÃO: Muitos pesquisadores dispensam o uso de câmera para registro de testes comportamentais em animais e usam os dados registrados em tempo real para análise estatística acreditando ser uma forma precisa de avaliação. OBJETIVO: Comparar os resultados obtidos pelo teste da placa quente, em ratos, usando dois métodos de avaliação (tempo real vs. análise de vídeo) e diferentes níveis de experiência dos pesquisadores (treinados e inexperientes). METODOLOGIA: Dez ratos Wistar macho, com 60 dias de idade, foram submetidos ao teste de placa quente e o tempo de latência de resposta foi registrado por três pesquisadores treinados em tempo real, utilizando cronômetros individuais. Simultaneamente, os mesmos testes foram gravados em vídeo. Situação 1 (S1): Os dados foram analisados posteriormente, em dia diferente, pelos mesmos pesquisadores. Foi realizada nova cronometragem simulando a situação real com a possibilidade de assistir somente uma vez cada vídeo. Situação 2 (S2): Outra análise foi feita tendo a possibilidade de pausar, retroceder e assistir múltiplas vezes, fazendo nova cronometragem. Desta vez, os mesmos vídeos foram analisados e a latência registrada por três pesquisadores inexperientes que não tinham tido contato com o teste. A análise estatística entre grupos foi realizada por Teste-t pareado (S1) e Teste-t (S2), $P < 0,05$. Número de aprovação na CEUA/HCPA: 16.0408. RESULTADOS: A latência registrada em vídeo foi significativamente menor que em tempo real comparada à análise por vídeo nas mesmas condições (S1) dentro do grupo de pesquisadores treinados ($P < 0,05$). Não houve diferença significativa entre os dados registrados por pesquisadores treinados e inexperientes quando a análise foi feita por vídeo em S2 ($P > 0,05$). DISCUSSÃO/CONCLUSÃO: Sugere-se que a análise dos testes em vídeo é vantajosa em relação à análise em tempo real. Esta permite a correção de possíveis erros na coleta que se devam à falta de atenção ou distração do pesquisador que podem ocorrer durante o teste em tempo real. Além disso, a possibilidade de assistir repetidas vezes, inclusive parando as imagens, pode suprir a falta de treinamento, permitindo que dados coletados por pesquisadores inexperientes ou pouco treinados sejam válidos. A análise por vídeo parece diminuir vieses intrínsecos ao pesquisador (distração, julgamento, atenção) no teste, sendo portanto, recomendada. Unitermos: ETCC; Métodos.